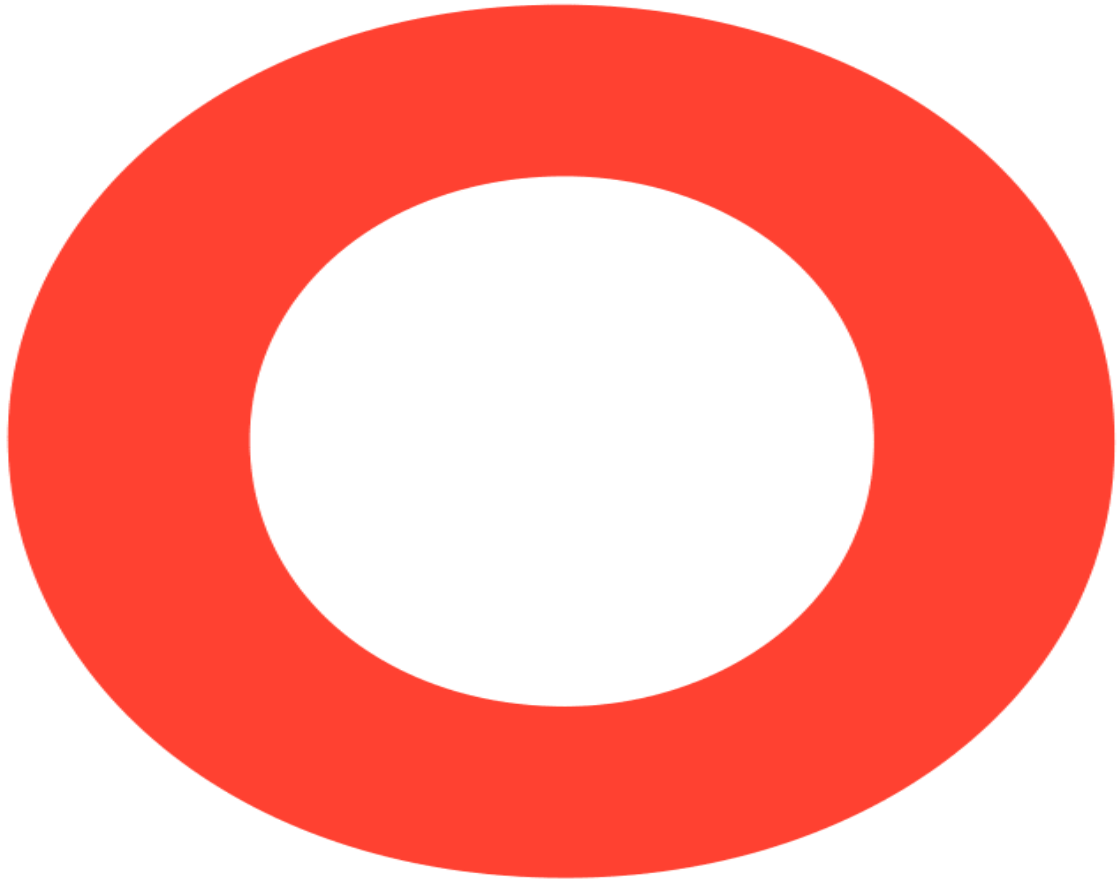
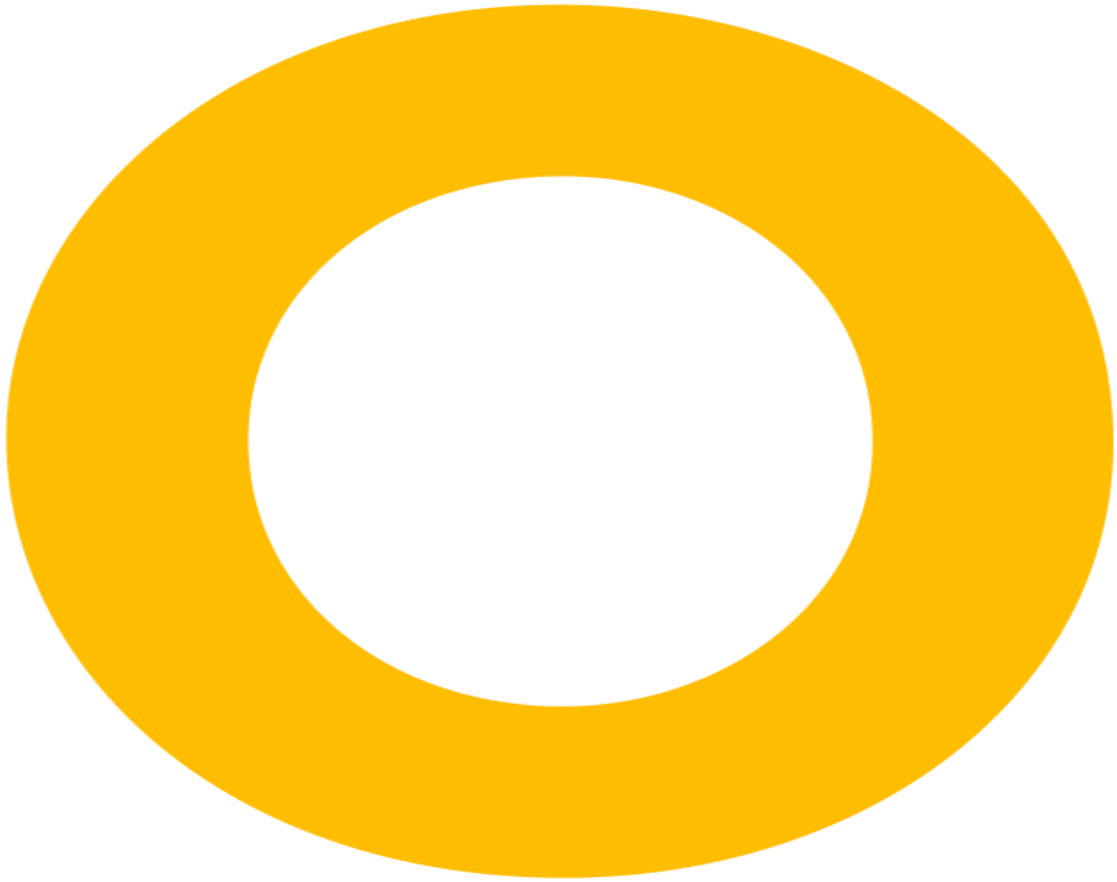


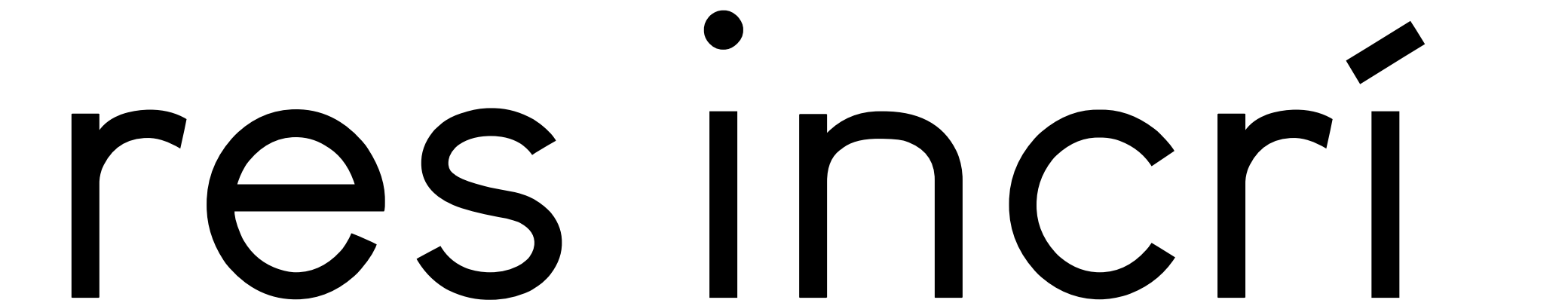


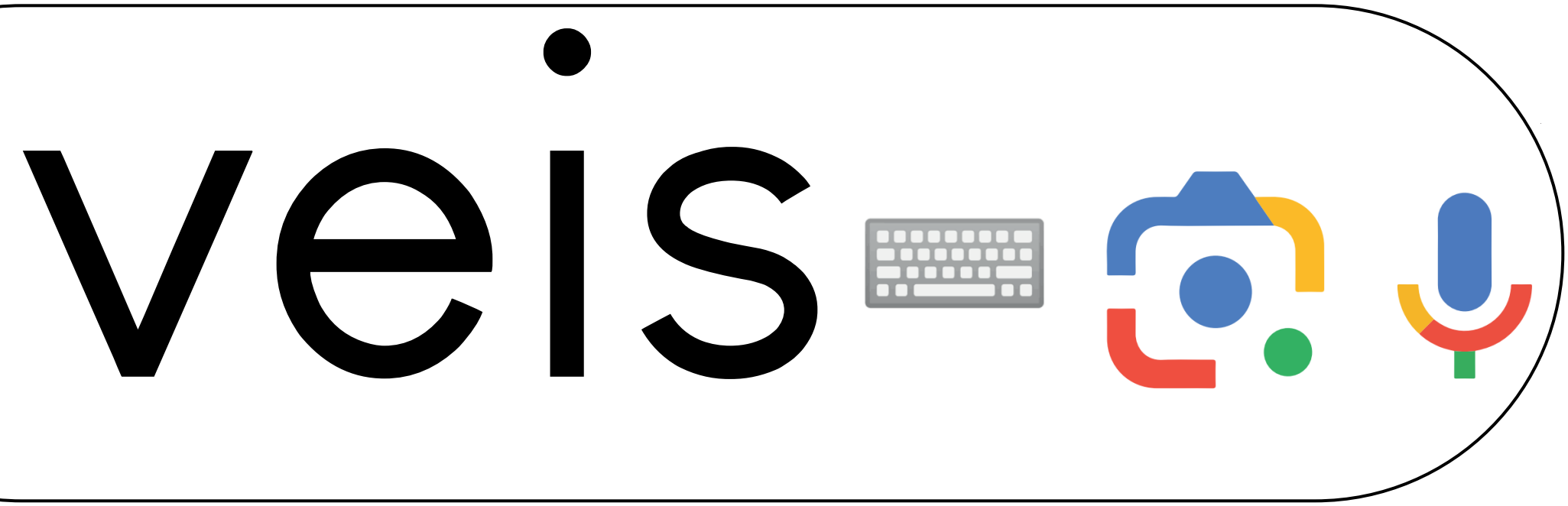





le


Mulher


res incrí



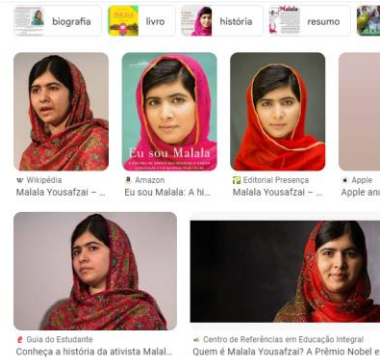
Todas Imag

jens Notícias

Vídeos Maps

Google Malala Yousafzai





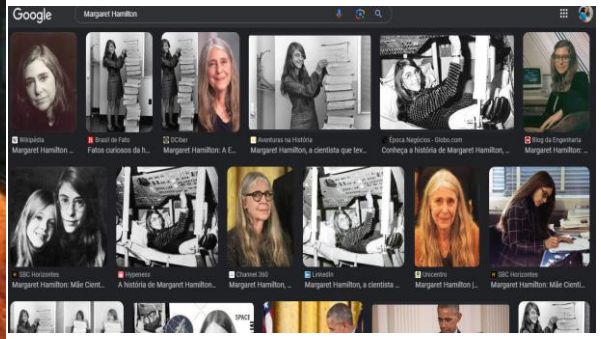
Malala Yousafzai nasceu em 12 de julho de 1997 no Paquistão. Desde pequena, ela amava estudar, mas quando tinha apenas 10 anos, seu lugar, o Vale do Swat, se tornou perigoso devido ao terrorismo. As meninas foram proibidas de ir à escola, mas Malala queria aprender e lutar pelos seus direitos. Ela começou a escrever e falar sobre a importância da educação para todas as crianças.

Em 2012, quando tinha 15 anos, Malala foi atacada por terroristas por defender a educação das meninas. Ela sobreviveu e sua coragem ficou ainda mais forte. Ela se tornou uma ativista mundial pelos direitos à educação e, em 2014, foi a pessoa mais jovem a receber o Prêmio Nobel da Paz.

Malala continua lutando para que todas as crianças, especialmente as meninas, tenham o direito de ir à escola. Ela mostra para o mundo que uma voz pode fazer a diferença e que todos merecem aprender e sonhar.

Google Margaret Hamilton

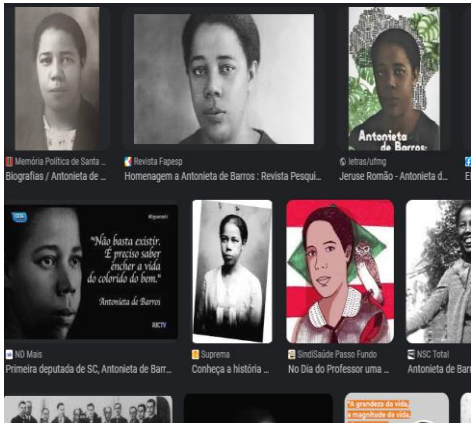




Margaret Hamilton nasceu em 17 de agosto de 1936 em Indiana, Estados Unidos. Ela é uma cientista da computação e engenheira de sistemas que desempenhou um papel fundamental na missão Apollo 11, que levou o homem à Lua em 1969. Margaret liderou a equipe que desenvolveu o software de voo para o Programa Apollo da NASA.
Ela criou um novo campo de estudo conhecido como "engenharia de software" e suas inovações foram cruciais para o sucesso das missões Apollo. Seu trabalho não apenas ajudou a pousar astronautas na Lua, mas também estabeleceu as bases para muitos aspectos da computação moderna.
Margaret Hamilton se tornou um ícone e uma inspiração, mostrando como a determinação e a paixão pela ciência podem levar a realizações extraordinárias. Ela recebeu a Medalha Presidencial da Liberdade em 2016, um dos mais altos prêmios civis dos Estados Unidos, por suas contribuições significativas para a ciência da computação e a exploração espacial.

Google Antonieta de Barros





Antonieta de Barros nasceu em 11 de julho de 1901, em Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. Ela foi uma educadora, jornalista e política brasileira, conhecida por ser uma pioneira na luta pelos direitos das mulheres e da população negra.

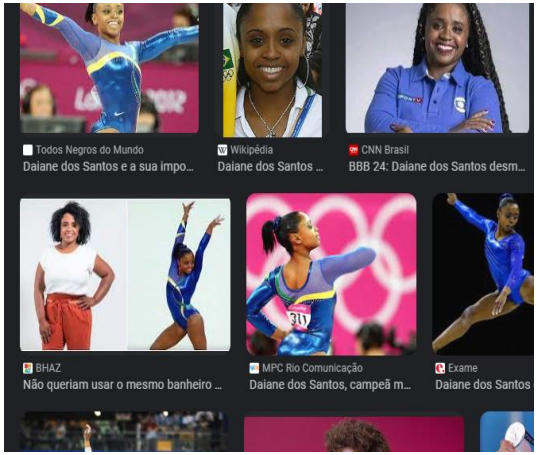
Filha de ex-escravos, Antonieta venceu as barreiras do preconceito racial e de gênero e se tornou a primeira mulher negra a ser eleita para um cargo político no Brasil. Em 1934, ela foi eleita deputada estadual em Santa Catarina, destacando-se pela defesa da educação e dos direitos das mulheres.

Além da política, Antonieta de Barros foi uma importante educadora, fundando o "Curso Antonieta de Barros" para a formação de professoras. Também atuou como jornalista, escrevendo sobre temas sociais e educacionais, e foi autora de diversas obras, contribuindo significativamente para a cultura e a educação no Brasil.

Antonieta deixou um legado de resistência, educação e luta por igualdade, inspirando gerações a seguir lutando por um mundo mais justo e igualitário.

Google Daiane dos Santos





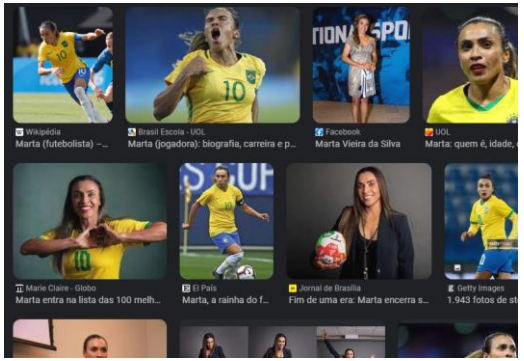
Daiane dos Santos nasceu em 10 de fevereiro de 1983, em Porto Alegre, Brasil. Ela é uma ginasta brasileira que se destacou no cenário mundial da ginástica artística. Daiane fez história ao se tornar a primeira ginasta brasileira a conquistar uma medalha de ouro em uma etapa da Copa do Mundo de Ginástica.

Ela é conhecida por seu carisma, força e técnica, especialmente no solo, onde suas apresentações encantaram o público e os jurados. Daiane dos Santos criou movimentos que levam seu nome, como o "Dos Santos I" e o "Dos Santos II", mostrando sua habilidade e criatividade.

Além de suas conquistas esportivas, Daiane é um símbolo de perseverança e dedicação. Ela superou diversos desafios, incluindo o preconceito racial e econômico, para alcançar o topo em sua modalidade. Daiane inspira muitas pessoas, especialmente jovens atletas, a perseguirem seus sonhos e lutarem por seus objetivos.

Google Marta Vieira da Silva





Marta Vieira da Silva, conhecida simplesmente como Marta, nasceu em 19 de fevereiro de 1986, em Dois Riachos, Alagoas, Brasil. Ela é considerada uma das maiores futebolistas de todos os tempos. Desde jovem, Marta se destacou no futebol, um esporte dominado por homens, quebrando barreiras com seu talento excepcional.

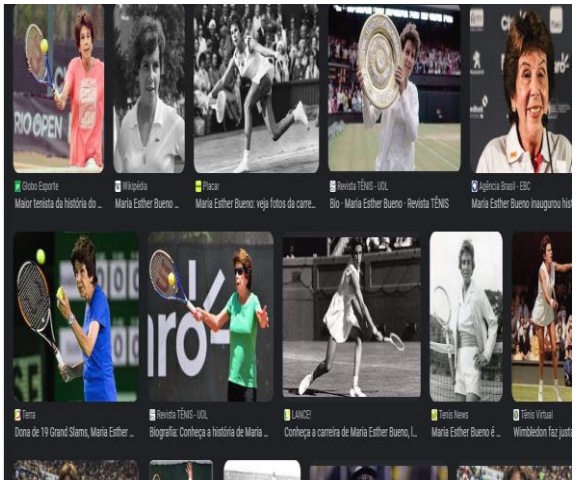
Ela começou sua carreira profissional no Vasco da Gama aos 14 anos e rapidamente ganhou reconhecimento internacional. Marta jogou por vários clubes ao redor do mundo e é a maior artilheira da história da Seleção Brasileira, superando até mesmo Pelé.

Marta foi eleita seis vezes a Melhor Jogadora do Mundo pela FIFA, um recorde absoluto na categoria. Além de suas habilidades incríveis em campo, ela é uma defensora dos direitos das mulheres no esporte, lutando pela igualdade e respeito.

A trajetória de Marta inspira muitas meninas e mulheres a perseguirem seus sonhos no esporte, mostrando que talento e determinação podem quebrar as barreiras de gênero.

Google Maria Esther Bueno





Maria Esther Bueno nasceu em 11 de outubro de 1939, em São Paulo, Brasil. Ela foi uma das maiores tenistas da história do Brasil e uma das melhores do mundo em sua época. Maria Esther começou a jogar tênis ainda criança e rapidamente mostrou um talento extraordinário para o esporte.

Ao longo de sua carreira, ela conquistou 19 títulos de Grand Slam, incluindo sete em simples e doze em duplas. Maria Esther foi a primeira mulher a vencer três dos quatro torneios do Grand Slam em um único ano, feito que conseguiu em 1960. Sua elegância, técnica e habilidade no tênis a tornaram uma lenda no esporte.

Além de suas impressionantes conquistas, Maria Esther foi uma pioneira para o tênis feminino no Brasil e no mundo, abrindo caminho para futuras gerações de tenistas. Ela permanece como uma das atletas mais respeitadas e admiradas na história do tênis.

Google Amelia Imperio Hamburger





Amelia Imperio Hamburger nasceu em 9 de junho de 1932, em São Paulo, Brasil. Ela foi uma física e professora universitária brasileira, conhecida por suas contribuições significativas no campo da física.

Amelia se destacou principalmente na área de física experimental, tendo sido uma das primeiras mulheres no Brasil a se especializar e a ensinar nesta área. Ela estudou na Universidade de São Paulo (USP) e também realizou pesquisas importantes no exterior.

Além de sua paixão pela física, Amelia era dedicada à educação, acreditando firmemente na importância de ensinar e inspirar a próxima geração de cientistas. Ela trabalhou como professora na USP, onde orientou muitos estudantes e ajudou a formar futuros físicos.

Sua dedicação à ciência e à educação fez dela uma figura inspiradora, especialmente para mulheres na ciência, mostrando que é possível quebrar barreiras e contribuir significativamente para o conhecimento científico.

Google Mayana Zatz





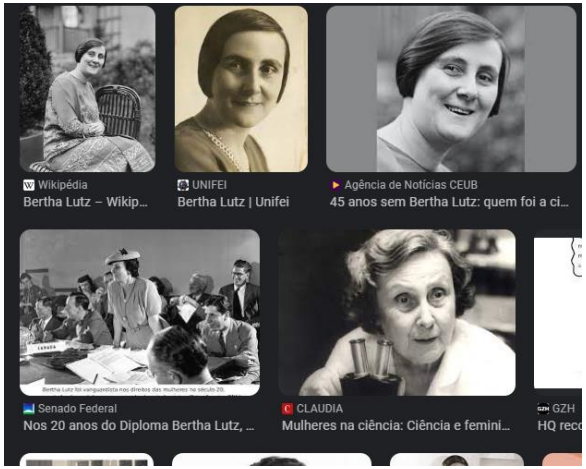
Mayana Zatz nasceu em 4 de outubro de 1947, em Israel, mas se mudou para o Brasil ainda criança. Ela é uma geneticista renomada e professora universitária, conhecida por suas pesquisas pioneiras na área de genética humana e células-tronco. Como professora na Universidade de São Paulo (USP), Mayana se dedica à pesquisa de doenças genéticas, especialmente as neuromusculares. Ela liderou equipes em descobertas importantes, ajudando a entender melhor essas doenças e buscando tratamentos.

Mayana Zatz também é uma ativista em prol da pesquisa com células-tronco, argumentando a favor do seu uso para avanços médicos e científicos. Sua paixão pela ciência e seu compromisso com a pesquisa a tornaram uma das cientistas mais respeitadas no Brasil e no mundo.

Ela inspira muitos jovens cientistas, especialmente mulheres, a seguir carreiras em ciências e pesquisa, mostrando que a dedicação e a paixão pela ciência podem levar a descobertas incríveis que mudam vidas.

Google Bertha Lutz





Bertha Lutz nasceu em 2 de agosto de 1894, no Rio de Janeiro, Brasil. Ela foi uma bióloga, zoóloga e uma das mais importantes ativistas dos direitos das mulheres no Brasil. Filha de um cientista renomado, Bertha estudou ciências naturais e se especializou em anfíbios, tornando-se uma cientista respeitada.

Além de sua carreira científica, Bertha se destacou como líder feminista. Ela lutou incansavelmente pelos direitos políticos das mulheres, sendo uma das responsáveis pela conquista do voto feminino no Brasil em 1932. Sua luta não se limitou apenas aos direitos das mulheres brasileiras; ela também teve papel importante em conferências internacionais, representando o Brasil e lutando pelos direitos das mulheres em todo o mundo.

Bertha Lutz fundou a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino em 1922, que foi crucial para a conquista de direitos para as mulheres no Brasil. Ela deixou um legado de luta pela igualdade de gênero, sendo um exemplo de determinação e coragem para todas as gerações.

Google Nise da Silveira





Nise da Silveira nasceu em 15 de fevereiro de 1905, em Maceió, Alagoas, Brasil. Ela foi uma psiquiatra inovadora, conhecida por sua abordagem revolucionária no tratamento de pacientes com doenças mentais.

Formada em medicina em 1926, Nise foi uma das primeiras mulheres a exercer a psiquiatria no Brasil. Em sua carreira, ela se opôs fortemente às técnicas agressivas de tratamento da época, como a lobotomia e o eletrochoque, e se dedicou a métodos mais humanizados.

Nise da Silveira ficou famosa por integrar a arte no tratamento de seus pacientes, fundando o Museu de Imagens do Inconsciente no Rio de Janeiro em 1952. Ela acreditava que a expressão artística era uma forma poderosa de comunicação e terapia para pessoas com distúrbios mentais.

O trabalho de Nise transformou a psiquiatria, mostrando a importância da compreensão e do respeito pela individualidade dos pacientes.

Google Zilda Arns





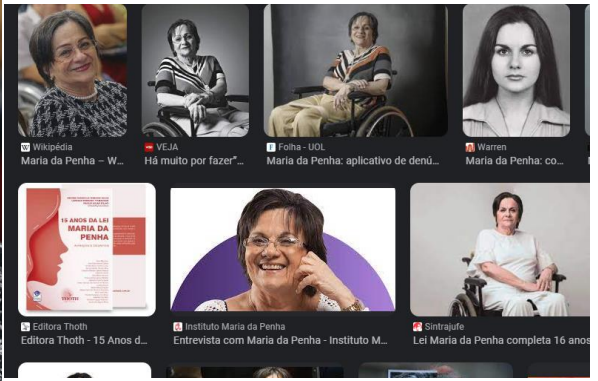
Zilda Arns Neumann nasceu em 25 de agosto de 1934, em Forquilhinha, Santa Catarina, Brasil. Ela foi uma médica pediatra e sanitarista, mais conhecida por sua dedicação incansável à saúde das crianças e dos idosos. Fundadora e coordenadora internacional da Pastoral da Criança e da Pastoral da Pessoa Idosa, Zilda Arns trabalhou para reduzir a mortalidade infantil e melhorar a qualidade de vida dos idosos, especialmente em comunidades carentes. Ela criou um método simples e eficaz para monitorar o desenvolvimento infantil e combater a desnutrição e doenças comuns na infância.

Sua abordagem inovadora e baseada na comunidade teve um impacto significativo, não apenas no Brasil, mas em diversos outros países. Zilda Arns recebeu vários prêmios e reconhecimentos internacionais por seu trabalho humanitário.

Infelizmente, Zilda Arns faleceu em 2010, vítima do terremoto no Haiti, onde estava em missão humanitária. Sua morte foi uma grande perda, mas seu legado continua vivo.

Google Maria da Penha





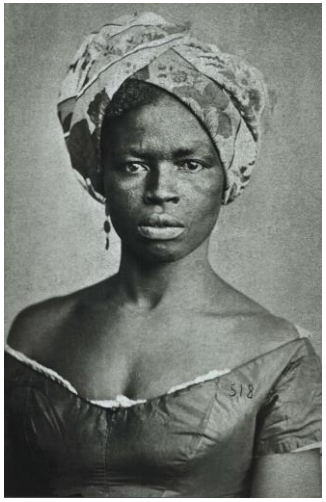
Maria da Penha Maia Fernandes nasceu em 1 de fevereiro de 1945, em Fortaleza, Ceará, Brasil. Ela é uma farmacêutica e bioquímica que se tornou um símbolo da luta contra a violência doméstica no Brasil e no mundo.

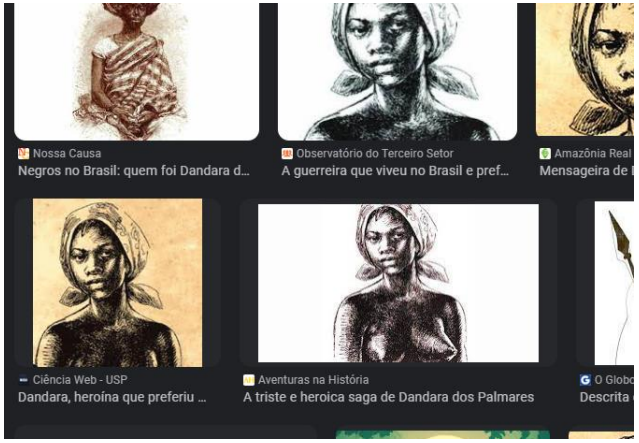
A própria Maria da Penha foi vítima de violência doméstica grave por parte de seu ex-marido. Após sobreviver a duas tentativas de assassinato, ela lutou incansavelmente por justiça, mas enfrentou um sistema judicial lento e ineficaz. Sua persistência resultou em atenção internacional para o problema da violência contra as mulheres no Brasil.

Em 2006, o governo brasileiro aprovou a Lei Maria da Penha, uma legislação pioneira que visa proteger as mulheres da violência doméstica. A lei é considerada uma das mais avançadas do mundo em termos de proteção às mulheres e leva o nome de Maria da Penha como uma homenagem à sua luta.

Maria da Penha continua sendo uma ativista pelos direitos das mulheres e sua história inspira muitas pessoas a combater a violência contra a mulher e a buscar justiça e igualdade.

Google Dandara dos Palmares





Dandara dos Palmares foi uma heroína afro-brasileira do período colonial, cuja história é marcada por coragem e resistência. Ela viveu no século XVII, em Palmares, o maior dos quilombos do período colonial brasileiro.

Dandara era esposa de Zumbi dos Palmares, o líder do Quilombo dos Palmares, e junto com ele, lutou bravamente contra a escravidão. Ela não só participou ativamente das estratégias de resistência do quilombo, mas também lutou em combates, defendendo sua comunidade e família contra as expedições de colonizadores portugueses e escravagistas.

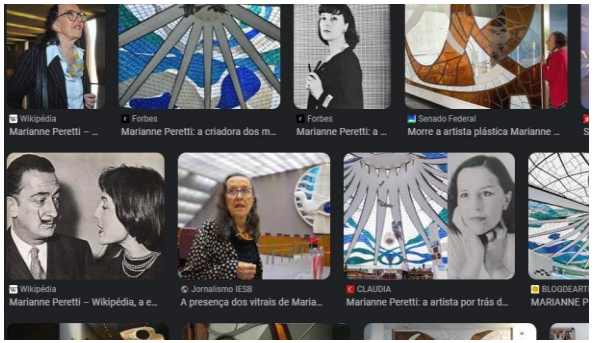
Ela é um símbolo de luta e resistência, representando a força e a determinação das mulheres negras na história do Brasil.

Dandara é lembrada por sua habilidade em capoeira e por sua liderança inspiradora, tendo desempenhado um papel crucial na luta pela liberdade e justiça.

A história de Dandara dos Palmares é um importante lembrete da resistência e da força das mulheres na história do Brasil.

Google Marianne Peretti





Marianne Peretti nasceu em 1927, em Paris, França, mas é uma figura marcante no Brasil, onde desenvolveu grande parte de sua carreira. Ela é uma artista plástica reconhecida, especialmente por suas obras em vitrais e murais.

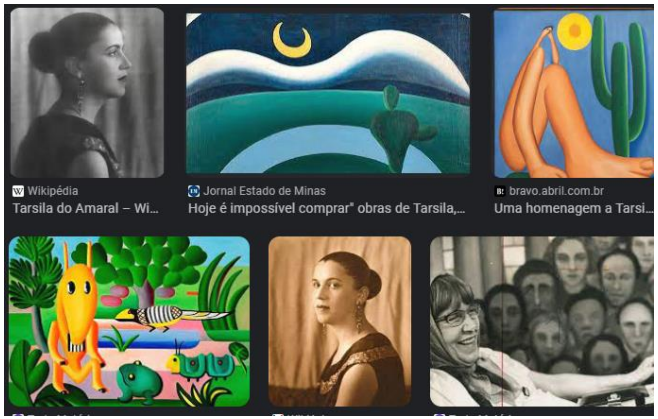
Peretti mudou-se para o Brasil nos anos 1950 e rapidamente se estabeleceu como uma das mais importantes artistas do país. Ela é conhecida por suas colaborações em projetos arquitetônicos icônicos, como a Catedral de Brasília e o Palácio do Itamaraty, onde trabalhou ao lado de Oscar Niemeyer, um dos maiores arquitetos brasileiros.

Suas obras se destacam pelo uso ousado de cores e formas, trazendo uma combinação única de arte moderna e tradicional. Marianne Peretti quebrou barreiras no mundo da arte, mostrando que a criatividade não tem limites e que a beleza pode ser encontrada nas mais diversas formas.

Ao longo de sua carreira, Marianne recebeu diversos prêmios e reconhecimentos, consolidando seu lugar como uma das artistas mais inovadoras e influentes no Brasil e no mundo.

Google Tarsila do Amaral





Tarsila do Amaral, nascida em 1 de setembro de 1886, em Capivari, São Paulo, é uma das artistas mais importantes do modernismo brasileiro. Sua obra teve um papel fundamental na formação da identidade artística e cultural do Brasil.
Estudando em Paris na década de 1920, Tarsila foi influenciada por movimentos artísticos europeus, mas logo encontrou sua própria voz ao incorporar temas e estilos brasileiros em suas obras. Ela foi uma das principais figuras na Semana de Arte Moderna de 1922, que marcou o início do modernismo no Brasil.
Tarsila é mais conhecida por suas pinturas que representam paisagens brasileiras, a cultura e o povo de seu país. Obras como "Abaporu" e "Antropofagia" são ícones da arte brasileira e refletem seu estilo único e sua visão inovadora.
Sua contribuição para a arte brasileira vai além de suas obras: Tarsila do Amaral inspirou gerações de artistas a explorar e celebrar a identidade cultural do Brasil de maneiras únicas e criativas.

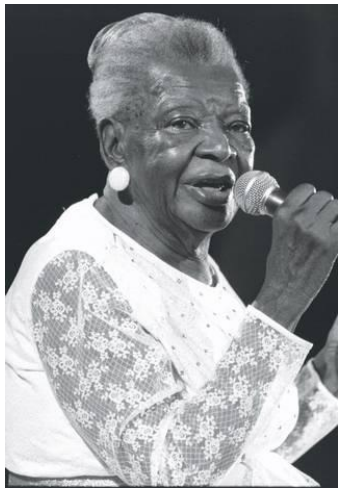
Google Anita Malfatti

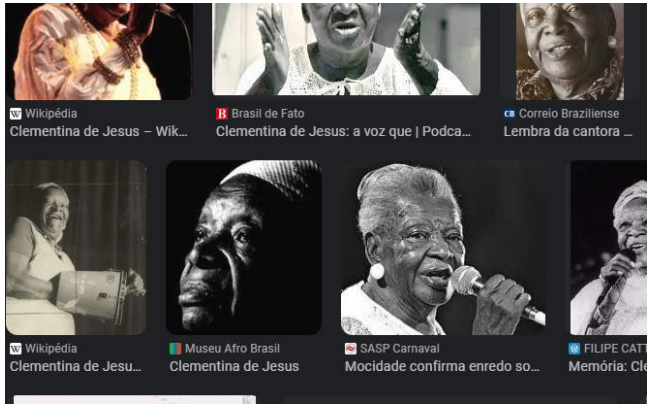




Anita Malfatti nasceu em 2 de dezembro de 1889, em São Paulo, Brasil. Ela foi uma pintora e desenhista brasileira, reconhecida por ser uma das precursoras do modernismo na arte brasileira.
Anita estudou arte nos Estados Unidos e na Europa, onde foi influenciada por correntes modernistas. Ao retornar ao Brasil, realizou uma exposição em 1917 que se tornou um marco na história da arte brasileira. Suas obras, com cores vibrantes e formas ousadas, causaram polêmica e abriram caminho para uma nova visão artística no país.
Ela enfrentou críticas severas, especialmente de figuras tradicionais da época, mas persistiu em sua abordagem inovadora. Anita Malfatti inspirou outros artistas e foi fundamental para a Semana de Arte Moderna de 1922, um evento chave na arte moderna brasileira.
Suas obras refletem uma busca constante por novas formas de expressão e desafiaram as normas artísticas de seu tempo. Anita Malfatti é celebrada por sua coragem, talento e contribuição significativa à arte brasileira.

Google Clementina de Jesus





Clementina de Jesus nasceu em 7 de fevereiro de 1901, em Valença, Rio de Janeiro, Brasil. Ela foi uma cantora brasileira de samba e música folclórica, conhecida por sua voz marcante e por sua contribuição inestimável à música brasileira.

Clementina iniciou sua carreira artística tardiamente, aos 63 anos, após ser descoberta por Hermínio Bello de Carvalho em uma festa de escola de samba. Com sua voz rouca e intensa, rapidamente conquistou admiradores e se tornou uma das vozes mais icônicas do samba.

Conhecida como "Rainha Quelé", Clementina de Jesus se destacou por preservar e divulgar o legado da música afro-brasileira. Ela gravou vários discos e participou de importantes espetáculos, contribuindo para a preservação da cultura afro-brasileira e do samba de raiz. Sua arte e sua paixão pela música a tornaram uma figura lendária na música popular brasileira.

Clementina de Jesus é lembrada não apenas por sua voz única, mas também por seu papel fundamental na valorização da cultura afro-brasileira na música.

Google Irmã Dulce





Irmã Dulce, nome religioso de Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes, nasceu em 26 de maio de 1914, em Salvador, Bahia, Brasil. Ela foi uma freira católica brasileira, conhecida por seu trabalho caritativo e de assistência aos pobres e doentes.

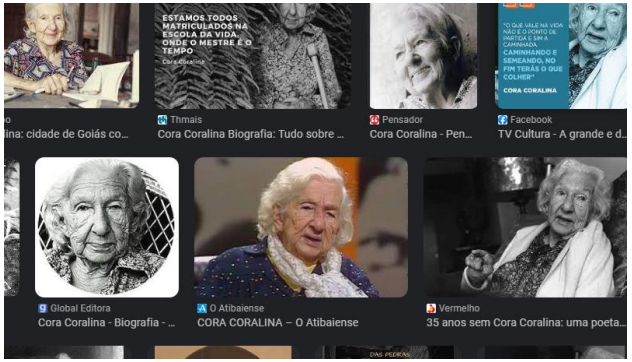
Desde jovem, Irmã Dulce demonstrou um forte compromisso com a ajuda aos necessitados. Ela fundou a Congregação das Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus e, em 1959, criou a Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), uma instituição que oferece serviços de saúde e educação a pessoas carentes.

Conhecida como "o Anjo bom da Bahia", Irmã Dulce dedicou sua vida ao serviço dos mais pobres, transformando um galinheiro ao lado do convento em um centro de atendimento para pacientes indigentes, o que mais tarde se tornou o Hospital Santo Antônio, parte das Obras Sociais.

Sua dedicação e amor ao próximo fizeram dela uma das figuras mais queridas do Brasil. Irmã Dulce foi beatificada em 2011 e canonizada em 2019, tornando-se a primeira santa nascida no Brasil.

Google Cora Coralina



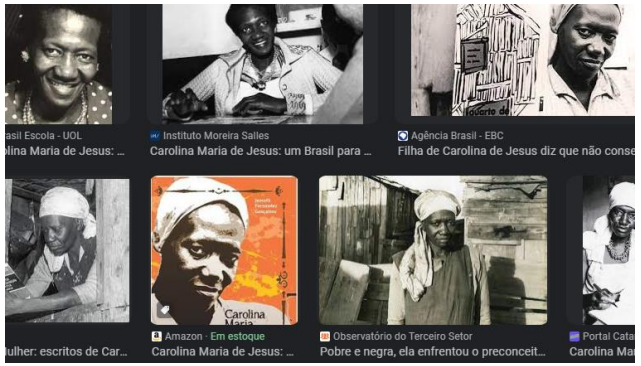


Cora Coralina, pseudônimo de Ana Lins dos Guimarães Peixoto Bretas, nasceu em 20 de agosto de 1889, em Goiás Velho, Goiás, Brasil. Ela foi uma poetisa e contista brasileira, considerada uma das vozes literárias mais importantes do país.

Cora Coralina começou a escrever ainda jovem, mas só ganhou reconhecimento nacional como escritora aos 75 anos, após a publicação de seu primeiro livro, "Poemas dos Becos de Goiás e Estórias Mais". Suas obras refletem a simplicidade da vida rural e os costumes do interior do Brasil, sempre com uma perspectiva sensível e humanista. Conhecida por sua poesia rica em imagens e emoções, Cora Coralina escreveu sobre temas como a vida, a velhice, a natureza e o papel da mulher na sociedade. Suas palavras transmitem sabedoria e uma profunda conexão com as raízes culturais brasileiras. Mesmo tendo começado sua carreira literária tardiamente, Cora Coralina deixou um legado duradouro, inspirando gerações com sua autenticidade, força e talento poético. Ela é um exemplo de que nunca é tarde para seguir seus sonhos e expressar sua voz.

Google Carolina Maria de Jesus





Carolina Maria de Jesus nasceu em 14 de março de 1914, em Minas Gerais, Brasil. Ela foi uma escritora brasileira, conhecida por sua obra "Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada", que retrata a dura realidade de viver em uma favela.

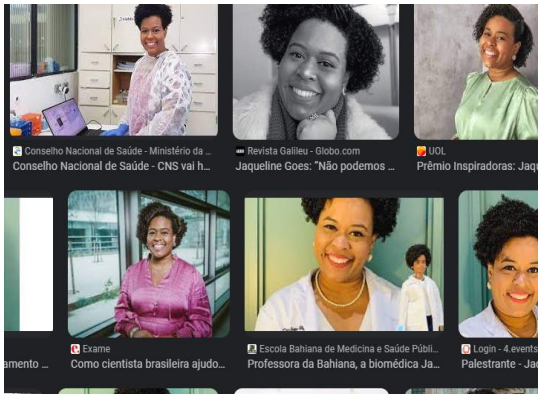
Nascida em uma família pobre, Carolina mudou-se para São Paulo, onde viveu na favela do Canindé. Mesmo enfrentando condições extremamente desafiadoras, ela escrevia diariamente em cadernos encontrados no lixo. Seu diário detalhava a vida cotidiana na favela, as dificuldades enfrentadas pelos moradores e suas reflexões sobre a sociedade.

"Quarto de Despejo" foi publicado em 1960 e rapidamente se tornou um best-seller, sendo traduzido para várias línguas. Carolina Maria de Jesus foi uma das primeiras escritoras negras a ganhar destaque no Brasil, e sua obra é um testemunho poderoso sobre a pobreza, a desigualdade e a resistência.

Ela é lembrada como uma voz autêntica que trouxe a realidade das favelas para o centro das discussões literárias e sociais no Brasil, e sua história é uma inspiração de força e perseverança.

Google Jaqueline Goes de Jesus

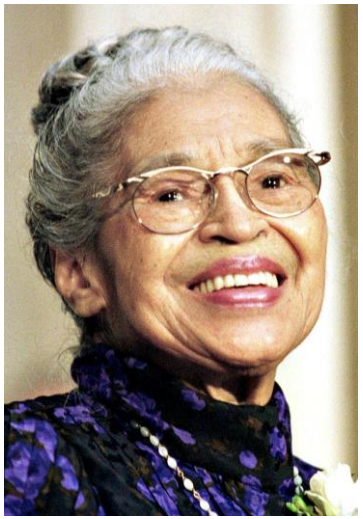




Jaqueline Goes de Jesus é uma biomédica e pesquisadora brasileira, reconhecida por seu papel fundamental na sequenciação do genoma do vírus SARS-CoV-2, causador da COVID-19, no início da pandemia em 2020. Esse trabalho foi crucial para o entendimento do vírus e para o desenvolvimento de estratégias de combate à pandemia. Natural da Bahia, Jaqueline sempre teve paixão pela ciência e pela pesquisa. Ela concluiu seu doutorado em patologia humana e experimental, dedicando-se a estudar doenças infecciosas e genética.

Como líder da equipe que sequenciou o genoma do vírus em apenas 48 horas, Jaqueline se destacou na comunidade científica. Esse feito não apenas colocou o Brasil em uma posição de destaque na pesquisa científica global, mas também mostrou a importância da participação de mulheres e profissionais negros na ciência. Jaqueline Goes de Jesus é uma inspiração para jovens cientistas e um exemplo de como dedicação e conhecimento podem contribuir significativamente para a saúde e o bem-estar da sociedade.

Google Rosa Parks





Rosa Parks, nascida em 4 de fevereiro de 1913, em Tuskegee, Alabama, EUA, é conhecida como "a mãe do movimento pelos direitos civis" nos Estados Unidos. Em 1955, em Montgomery, Alabama, Rosa Parks recusou-se a ceder seu assento no ônibus a um passageiro branco, desafiando as leis de segregação racial da época.

Sua ação corajosa se tornou um momento crucial na luta contra a segregação racial e a discriminação nos Estados Unidos. Rosa foi presa por seu ato de desobediência civil, o que levou ao boicote aos ônibus de Montgomery, liderado por Martin Luther King Jr., um importante protesto que durou mais de um ano e resultou na dessegregação dos ônibus da cidade.

Rosa Parks se tornou um ícone internacional na luta pela igualdade racial e pelos direitos civis. Ela dedicou sua vida a combater a injustiça racial e trabalhou em várias organizações que lutavam pelos direitos dos afro-americanos.

Sua história ensina sobre coragem, justiça e a importância de se posicionar contra a discriminação.

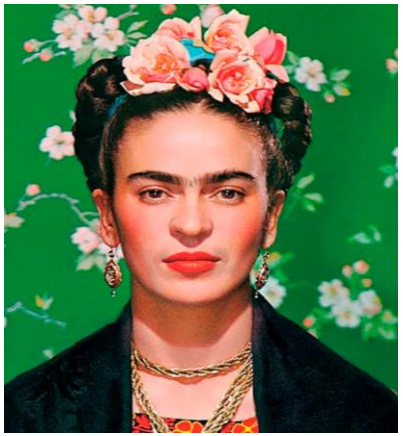
Google Katherine Johnson





Katherine Johnson, nascida em 26 de agosto de 1918, em White Sulphur Springs, Virgínia Ocidental, EUA, foi uma matemática afro-americana cujo trabalho foi crucial para o sucesso de várias missões da NASA, incluindo o primeiro voo espacial humano para a órbita da Terra e a missão Apollo 11 para a Lua.
Desde jovem, Katherine demonstrou um talento extraordinário para matemática, concluindo o ensino médio aos 14 anos e a universidade aos 18. Começou a trabalhar na NASA (então chamada NACA) em 1953, em um período em que as mulheres negras enfrentavam grandes barreiras devido ao racismo e sexismo. Na NASA, Katherine era conhecida por sua habilidade em realizar cálculos complexos e precisos. Ela desempenhou um papel fundamental no cálculo das trajetórias, lançamentos e retornos seguros das missões espaciais. Sua contribuição foi essencial para a conquista espacial dos Estados Unidos.
Katherine Johnson quebrou barreiras raciais e de gênero e é lembrada como um símbolo de excelência e perseverança. Ela recebeu inúmeros prêmios e homenagens, incluindo a Medalha Presidencial da Liberdade em 2015

Google Frida Kahlo





Frida Kahlo nasceu em 6 de julho de 1907, em Coyoacán, México. Ela foi uma pintora mexicana, famosa por seus autorretratos expressivos e vibrantes que misturavam elementos da natureza, cultura mexicana e suas experiências pessoais.
A vida de Frida foi marcada por desafios, incluindo um grave acidente na juventude que a deixou com dores crônicas. Essa experiência influenciou profundamente sua arte. Frida começou a pintar durante sua recuperação e usou a arte como uma forma de explorar sua identidade, dor e paixão.
Suas obras são conhecidas pela intensidade emocional e pela representação honesta da condição feminina. Frida Kahlo desafiou as normas de gênero e a sociedade da época, tornando-se um ícone do feminismo e da expressão artística.
Além de sua arte, Frida é lembrada por sua personalidade forte e seu estilo único. Ela deixou um legado duradouro no mundo da arte, inspirando gerações a se expressarem autenticamente.

Termos de Uso

Este material é uma criação original de Mariana Teixeira Mendes, disponível exclusivamente para aqueles que o adquiriram legalmente. Respeite a propriedade intelectual e contribua para um ambiente educacional ético.

🚫 Restrições de Uso

- Compartilhamento proibido: Não compartilhe este material em redes sociais, plataformas digitais ou através de qualquer meio eletrônico.
- Edição proibida: A alteração ou edição deste material para revenda é estritamente proibida.

🚫 Proteção Legal

Conforme a Lei de Direitos Autorais n 9.610, de 12 de fevereiro de 1998, violações estão sujeitas a sanções penais sob o Art. 184 do Código Penal Brasileiro.

Uso Permitido

Este material é para uso individual e pode ser utilizado em:

Salas de aula I Aulas particulares I Atividades educacionais em casa e outros fins educacionais.

Utilizou o material?

Seu feedback é valioso. Compartilhe conosco fotos ou vídeos do material em uso e conte-nos sobre sua experiência. Mencione-nos no Instagram @mari_prof.

Tenha apoio além do recurso. Conheça a Equipe de Profs 2024





A Plataforma ouro é o coração do nosso compromisso com a educação. Um espaço exclusivo com suporte pedagógico, recursos inovadores e uma rica variedade de atividades. É um ambiente colaborativo de trocas e experiências, projetado para enriquecer a prática docente e potencializar o aprendizado dos alunos.

Clique aqui e dê o primeiro passo para um ano letivo potente, seguro e tranquilo!